

JORNAL: da Bahia

DATA: 25/01/92

CAD: 2º

PÁG: 05

Assunto: MEIO AMBIENTE / Lagoa do Abaeté

41
SALVADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

ABAETÉ VIROU ESGOTO

TÉCNICOS CONSTATAM QUE ESGOTOS CLANDESTINOS SUJAM LAGOA

A coloração esverdeada que a água e a areia da Lagoa do Abaeté estão apresentando é decorrente do lançamento de matéria orgânica ou seja, esgoto sanitário. Esta constatação foi feita por técnicos do CRA (Centro de Recursos Ambientais) que estiveram no local para coleta de material e inspeção da água.

Segundo o assessor da diretoria do CRA, Bruno Neuvirth, é um absurdo o que está acontecendo com a lagoa. Foi constatada realmente a mudança da coloração da água decorrente da quantidade de esgotos sanitários clandestinos que estão sendo despejados dentro do manancial ecológico e turístico da Bahia. Segunda-feira o CRA fará uma vistoria mais detalhada

na superfície da lagoa para determinar os responsáveis pela destruição e daí tomar as medidas cabíveis.

A equipe técnica do CRA que esteve na lagoa ficou abismada com o que foi verificado, e afirma que se alguma providência urgente não for tomada para salvar a lagoa, em poucos meses a cidade não poderá mais contar com aquele belo local para o lazer da população. Se continuar como está, a lagoa passará a ser um lugar insalubre. Eles atribuem o fato à grande especulação imobiliária da área e a quantidade de invasões desordenadas que estão se proliferando nas imediações do parque do Abaeté.

Apesar de constatarem que a

mudança de aspecto da Lagoa do Abaeté está sendo em decorrência da quantidade de esgotos sanitários, os técnicos do CRA ainda não sabem quais as medidas que serão adotadas para conter o processo de destruição. Também não sabem o que será feito após a vistoria detalhada e foram detectados os pontos onde os esgotos estão sendo despejados. Afirmando apenas que alguma medida enérgica tem que ser tomada, em uma ação conjunta com o Ibama e com a prefeitura da cidade, porque caso nada seja feito o baiano perderá a Lagoa do Abaeté para os esgotos sanitários, e o que foi um dia um paraíso ecológico será apenas um local de despejo de detritos.

Algas e detergentes

Além dos esgotos sanitários que desembocam nas águas do Abaeté, outros fatores também influenciaram no esverdeamento da lagoa. Por exemplo, a grande quantidade de algas que vêm aumentando a cada dia e os detergentes usados pelas lavadeiras, que não são biodegradáveis. As algas sugam a maior parte do oxigênio da água, man-

tando os peixes por sufocamento, ou seja, roubam o ar que os peixes precisam para respirar. Essa foi a constatação da inspeção feita ontem pela manhã, do chefe de Defesa Ambiental do Ibama, Alberto Santana.

Quanto às lavadeiras, hoje em número bem maior que há anos, "não são culpadas direta-

mente, mas seria bom se elas tivessem outra alternativa, como a construção de um chafariz". Como aquela área é parque municipal, "as autoridades devem fazer alguma coisa, urgente, senão a lagoa vai acabar", declarou Santana. "Até o nível do lençol de água do Abaeté está mais baixo e isso não é consequência desses fatores", frisou.